

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

23 de outubro de 2023

Destaques da Semana

 Arroz	 Feijão 1ª Safra	 Milho 1ª Safra	 Soja	 Trigo
<p>41,1% semeado. No RS, a semeadura progrediu, principalmente, nas regiões da Fronteira-Oeste e Sul, enquanto que na Planície Costeira Externa e na Central a semeadura não alcançou 10% da área prevista, por causa do intenso volume de chuvas. Na região da Campanha e Sul, houve avanço significativo. A maior parte das lavouras está em estágio de emergência. Em SC, em algumas áreas o plantio foi suspenso devido ao excesso de chuvas. Houve alagamentos em vários locais provocando tombamento e prejuízo no desenvolvimento. No MA, as lavouras irrigadas estão, principalmente, nas fases reprodutivas e a colheita atingiu 26% das áreas. Em GO, a semeadura alcançou 20% da área total. As lavouras estão em estágio de desenvolvimento vegetativo e em boas condições sanitárias. Em MT, a semeadura iniciou de forma pontual devido ao baixo volume de chuvas. No TO, o progresso da semeadura alcançou 17% da área estimada. Formoso do Araguaia é a região mais adiantada.</p>	<p>18,6% semeado. No PR, cerca de 70% da área está semeada. A maioria das lavouras está em fase de desenvolvimento vegetativo e algumas áreas em fases reprodutivas. As condições da maioria das lavouras são boas. Contudo, o excesso de chuvas vem provocando erosão no solo, falhas na germinação e dificultado os tratos culturais. Em GO, as primeiras áreas irrigadas estão sendo semeadas. Em MG, o plantio foi iniciado em ritmo lento. Os produtores estão aguardando condições climáticas mais favoráveis, tanto em regularidade como em quantidade. Em SP, plantio segue intenso e cerca de 80% da área total foi semeada. O cultivo é mais concentrado na região de Parapanema, Avaré, Itapeva e Itaí. As condições gerais das lavouras implantadas são muito boas.</p>	<p>33,0% semeado. Em MG, o plantio ainda está concentrado nas áreas irrigadas. No RS, a cultura apresenta bom desenvolvimento e as primeiras áreas semeadas iniciaram o estágio reprodutivo. Em algumas áreas houve acúmulo de água causando falha no estande e também impedindo a realização de tratos culturais. No PR, o plantio está próximo da conclusão e a maioria das áreas apresenta bom desenvolvimento. O excesso de chuvas têm provocado erosão, falhas de germinação e prejudicado os tratos culturais. Em SC, o excesso de chuvas dificultou a semeadura e a realização de tratos culturais. As condições das lavouras variam entre boas a regulares. Em SP, o plantio ainda segue lentamente devido ao excesso de precipitações.</p>	<p>28,4% semeado. Em MT, a redução das chuvas, aliada às altas temperaturas, resultaram na suspensão do plantio em diversas regiões. Contudo, as lavouras apresentam bom desenvolvimento. No RS, o excesso hídrico no solo tem impedido a operação das máquinas e o progresso da semeadura. As lavouras implantadas apresentam desenvolvimento satisfatório. No PR, a maioria das lavouras estão em bom desenvolvimento. No entanto, no Extremo-Oeste e Norte, algumas lavouras têm o seu desenvolvimento atrasado devido às baixas precipitações. Em GO, o ritmo do plantio é lento em razão das baixas precipitações. Em algumas áreas, no Sul, será necessário o replantio. Em MS, o plantio está evoluindo em todas as regiões. Ocorreram precipitações pontuais em praticamente todo o estado. Em MG, o plantio foi interrompido em diversas regiões devido à irregularidade das chuvas. Na BA, o plantio ocorreu nas áreas irrigadas. Em SP, o excesso de chuvas atrasou o plantio. No TO, as baixas precipitações interromperam o plantio em diversas regiões. Em SC, o excesso de chuvas compromete estabelecimento inicial da cultura.</p>	<p>59,2% colhido. No RS, as chuvas diminuíram o progresso da colheita e provocaram germinação nas espigas, nas lavouras maduras. A produtividade está sendo afetada pela alta incidência de doenças no fim do ciclo. As lavouras colhidas apresentam redução do PH dos grãos. No PR, cerca de 80% das lavouras estão colhidas. A ocorrência de chuvas tem interrompido a colheita, além de depreciar a qualidade de parte das lavouras. Em SP, a colheita está finalizada. As lavouras mais tardias apresentaram melhor qualidade. Em SC, a instabilidade climática tem impactado na evolução da colheita, além de prejudicar a qualidade das lavouras e dos grãos colhidos. As doenças de final de ciclo reduziram o potencial produtivo das lavouras que estão iniciando a maturação.</p>

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

23 de outubro de 2023

Previsão Agrometeorológica* (23/10/2023 a 30/10/2023)

N-NE: São previstos volumes de chuvas maiores que 50 mm em parte do AM, RR, PA, TO e AC. Nas demais áreas da região Norte e no Nordeste, a previsão é de tempo seco e sem chuvas, o que favorecerá a colheita do milho terceira safra na região do Sertão. No Matopiba, a baixa umidade continuará restringindo a evolução da semeadura dos cultivos de primeira safra. Em áreas do Oeste e Leste da BA, podem ocorrer chuvas passageiras.

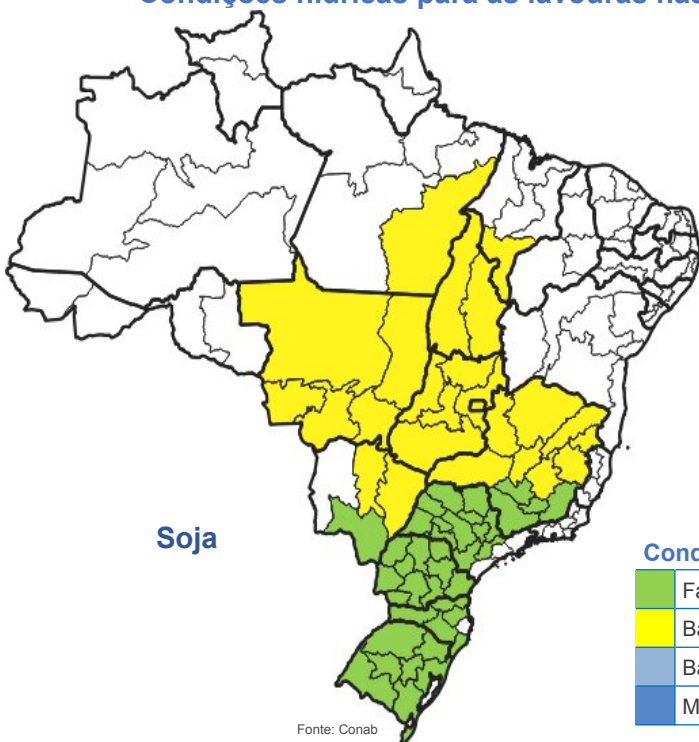
CO: Estão previstos dias quentes com pancadas de chuva em MT, Sul e Leste de GO, além do DF. No entanto, a umidade no solo continuará baixa na maioria das áreas e impactando a evolução da semeadura e do desenvolvimento dos cultivos de primeira safra. No Centro-Sul de MS, onde são esperados acumulados superiores a 50 mm, as condições serão favoráveis.

SE: São esperados acumulados de chuva que podem ultrapassar 60 mm em áreas de SP e RJ, além do Sul e Triângulo de MG, o que contribuirá para a elevação da umidade nos solos, a semeadura e o desenvolvimento dos cultivos de primeira safra, além da floração do café. No Norte do ES e parte de MG, predominará o tempo seco e a restrição hídrica, porém não se descarta chuvas pontuais.

S: Há previsão de precipitações significativas até quarta-feira. Apesar da redução das chuvas entre quarta e quinta, uma nova frente fria intensificará as instabilidades a partir de sexta, com volumes expressivos e possíveis impactos na maturação e colheita do trigo. Com exceção do arroz no Norte de SC, a maioria dos cultivos de primeira safra deverão ser favorecidos pela disponibilidade de água no solo.

Condições hídricas para as lavouras nas principais regiões produtoras (23/10/2023 a 30/10/2023)

Soja



Fonte: Conab

Trigo



Fonte: Conab

Condições

Favorável
Baixa Restrição (Falta de Chuva)
Baixa Restrição (Excesso de Chuva)
Média Restrição (Excesso de Chuva)

Estágios

E	Emergência
DV	Desenvolvimento Vegetativo
F	Floração
EG	Enchimento de Grãos
FM	Formação de Maças
M	Maturação
C	Colheita

	PA	TO	MA	BA	MT	MS	GO	MG	SP	PR	SC	RS
Arroz		E/DV			E		E/DV			E/DV	E/DV	E/DV
Feijão 1ª								E/DV	E/DV	E/DV/F	E/DV	E/DV/F
Milho 1ª								E/DV	E/DV	E/DV	E/DV	E/DV
Milho 3ª				M/C								
Soja	E/DV	E/DV	E		E/DV	E/DV	E/DV	E/DV	E/DV	E/DV	E/DV	E
Trigo										M/C	EG/M/C	EG/M/C

Fonte: Conab

Para mais informações

www.conab.gov.br/info-agro/safras/graos

*Fonte: Adaptado de Inmet. Disponível em: portal.inmet.gov.br/informativo

Como citar esta publicação:

CONAB – COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Monitoramento semanal das condições das lavouras. Brasília, DF, 23 de outubro de 2023.